

Relatório de gestão

A consolidação de contas no sector público local surge como um passo necessário para melhorar a informação contabilística prestada pelas autarquias locais. As contas consolidadas do grupo local são consideradas como um meio para obter uma visão da realidade económica e financeira do grupo. A elaboração destas demonstrações económicas e financeiras tem como objectivo mostrar um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto de entidades considerado. Desta forma, além das contas individuais que as autarquias são obrigadas a apresentar, passam a aparecer também, de forma complementar, as contas consolidadas do Grupo Local em que a autarquia se enquadra, sendo o caso concreto do Município de Figueira de Castelo Rodrigo que agora se apresenta.

1 - Quadro evolutivo da situação económica e financeira

- Análise do Balanço

O Balanço consolidado apresenta uma estrutura equilibrada, reflectindo em 31 de Dezembro de 2012, a situação geral do grupo local em termos económicos e financeiros.

Apresenta um total de activo de 36.458.327,68 € constituído na sua maioria por activos imobilizados e em que se verifica um peso de 90% no total do balanço consolidado.

Encontram-se em fase de conclusão parte das imobilizações em curso, pelo que em breve constarão das imobilizações corpóreas, apesar de que no ano que terminou se terem concluído algumas procedendo-se à sua entrada em funcionamento.

- Demonstração de resultados

No ano de 2012 o resultado líquido é positivo. Para além das explicações já mencionadas no relatório de gestão das contas individuais do Município, que resultaram na explicação para o resultado apurado e que obviamente influenciam as contas consolidadas da mesma forma, há a acrescentar em termos consolidados algumas considerações.

Assim, e em termos consolidados e de forma global podemos dizer que houve uma redução significativa na conta 64 – *despesas com pessoal*, devido aos cortes ocorridos naquela rubrica no Município.

Uma redução na conta 63 – *Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais*.

E por ultimo um aumento também significativo na conta 71 – *Vendas de mercadorias e produtos* devido à introdução da taxa de saneamento em 2012.

2 - Evolução da dívida do Grupo Local

No que respeita a este ponto, pode afirmar-se que a estrutura da dívida que tinha aumentado em 2010, dado que foi celebrado um contrato de empréstimo no valor de 4.600.00,00 €, manteve-se estável em 2012.

O quadro abaixo diz respeito à dívida de longo prazo total mas apenas relativa a empréstimos, uma vez que as restantes entidades do grupo consolidado não têm dívida de longo prazo.

No entanto a dívida de médio e longo prazo total, que engloba factoring e leasing, aparece reflectida na nota 4 no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

€

	2010	2011	2012
Capital em dívida	7.283.653	6.985.007,81	6.601.626,73

3 – Outras informações

Como se encontra mencionado no anexo às demonstrações financeiras consolidadas a entidade que integrou o perímetro de consolidação foi a Figueira Cultura e Tempos Livres, E.M. tendo sido utilizado o método da consolidação integral.

As restantes entidades que apesar de serem participadas pelo Município, também mencionadas no anexo, não foram consideradas na consolidação pelo facto do Município não exercer qualquer controlo ou presunção de controlo sobre as mesmas.

Para a consolidação o Município seguiu para a sua elaboração o previsto na Portaria 474/2010 de 1 de Julho (orientação genérica relativa à consolidação de contas no sector público), bem como as instruções do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais e demais legislação aplicável à consolidação de contas.

Figueira de Castelo Rodrigo, 12 de Abril de 2013

O Presidente da Câmara

(António Edmundo Freire Ribeiro)